



UNIPAC

BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

3º PERÍODO 2021/01

DISCENTES:

ANA LAURA DE OLIVEIRA FERREIRA

BERNARDO RESENDE ANDRÉS

CLAUDIMAR JOSÉ DA CRUZ

PEDRO HENRIQUE PAES NASCIMENTO

RAFAEL DE SOUZA DAMASCENO

NEBLINA MIDIOLÓGICA

Atividade da 2º etapa para a
aprovação da disciplina de Legislação
e Ética em Computação, ministrada
pelo Prof. Arthur Gomes Dau.

UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

Barbacena – 2021

Neblina Midiológica

Midiologia é tudo aquilo que conduz uma informação por meio do tempo, estabelecendo uma correlação entre os símbolos e os sistemas de organização nas sociedades.

A midiologia esclarece seus estudos por meio de um percurso: mensagem, médium, meio e mediação. Dessa forma, a ordem da exposição inverte a ordem dos fatores, passando assim de uma mensagem a uma técnica (médium), depois um meio e, finalmente, uma mediação.

A neblina midiológica é um cenário gerador de informações recorrente e semelhante por parte dos emissores, gerando um ambiente em que a população é dominada por certas notícias que muitas vezes são falsas, mas que tem objetivos determinados na vida política ou econômica.

Eleições Americanas

Vamos abordar neste texto a eleição americana de 2020 entre Joe Biden e Donald Trump.

A eleição foi realizada em 3 de novembro de 2020, com a vitória do democrata Joe Biden, sendo considerada a eleição com maior participação da população desde 1900.

Após o resultado, Trump não reconheceu sua derrota, alegando que houve uma grande fraude nas eleições, em uma de suas acusações, ele diz que as cédulas que foram enviadas pelo correio (escolha de 65 milhões de americanos nesta eleição) não poderiam ser contabilizadas, porque poderiam favorecer Biden. Outra acusação de Trump feita com seus advogados Rudy Giuliani (ex-prefeito de Nova Iorque) e Sydney Powell, foi de que as urnas eletrônicas lhe roubaram milhões de votos e que isso teria ocorrido porque a empresa que proprietária das urnas, a Dominion Voting Systems, era uma organização comunista do Partido Chinês, ou controlada pelo bilionário George Soros e pelo ex-presidente venezuelano Hugo Chávez (que morreu em 2013). A respeito desta acusação, Trump usou seu Twitter para publicá-la, mas agências

americanas de verificação de conteúdo como a AP News e FastCheck.org após checagem disseram que as alegações eram falsas e infundadas.

As tentativas de Trump em provar as fraudes nas eleições partiram para o campo jurídico, resultaram em 60 ações judiciais em diferentes estados e instâncias, sendo rejeitado em 59 deles, não havia provas contundentes para que pudessem ser aceitas. Houve diversas outras tentativas para tentar mudar o resultado nas eleições, como atrasar as certificações dos resultados, tentativa de alterar os membros do Colégio Eleitoral, pedidos de recontagem, que até aconteceram em alguns estados e condados, mas não mudaram o resultado.

Diferente do Brasil, onde você sabe o resultado da eleição praticamente no mesmo dia, a eleição americana tem um processo diferente, seja no modo de votação, como citamos o voto pelo correio, seja na totalização dos votos, onde nem sempre quem tem a maioria deles vence, lá usam um sistema em que o ganhador tem que ter a maioria dos delegados. A certificação do ganhador acontece em uma sessão conjunta no Congresso, ela estava marcada para 6 de janeiro. Justamente nessa data, Trump pediu para os seus apoiadores comparecerem para um grande protesto contra a certificação, ele usou suas redes sociais para convocá-los.

Discurso de Trump

Durante o protesto contra a certificação de Biden como 46º presidente dos Estados Unidos, Trump discursou para os presentes, repetindo a série de acusações contra o processo eleitoral, incitando as pessoas a marcharem até o Congresso, no começo da tarde, ainda no início da sessão, apoiadores de Trump invadiram o Capitólio, forçando a evacuação dos legisladores e da imprensa, houve confrontos com a polícia, resultando em 5 mortes.

A notícia da invasão foi veiculada por diversos meios de comunicação, jornais, televisões e redes sociais. A maior parte da mídia americana retratou a invasão ao congresso como uma rebelião com grande uso de violência e com participação de grupos de extrema direita, e que foi incitada por Trump. Já a Fox News e o New York Post, que tem como proprietário Rupert Murdoch (que

apoiou Trump na eleição), adotaram um tom mais ameno, na visão deles foi um ato espontâneo de alguns manifestantes, sem a incitação de Trump.

Diversas redes sociais anunciaram a suspensão de Trump diante do ocorrido, entre elas YouTube, Twitter e Facebook.

Esse fato é considerado o maior atentado à democracia nos EUA, as alegações de Trump sobre as eleições nunca foram provadas, ocasionou uma grande tensão política e o aparecimento de novos grupos de extrema direita. Uma das consequência destes fatos na comunidade é o aumento da polarização, onde o diálogo não é incentivado, que resulta no surgimento de conflitos.

Entre as dificuldades que o grupo apresentou para a realização da atividade, foi a de contextualizar todos os detalhes acerca dele.

Ascensão de Hitler

Além dos exemplos de manifestações política, já abordada acima, podemos ressaltar que a história de Adolf Hitler, que é possível argumentar e analisar que ele foi um homem que esteve à frente de uma das maiores organizações e como visto, a pessoa que orquestrou um dos maiores genocídios da história. E observando esse feito, vale estudar como Hitler conseguiu subir ao poder de um país democrático e conseguir fazer com que seus ouvintes seguissem todo o seu pensamento.

Sua história começa durante a 1ª Guerra Mundial, e resumidamente, pode se observar que os Aliados tiveram sucesso e êxito nos seus combates e finalmente vendo que a Alemanha iria perder completamente a guerra, levou-a a assinar um tratado de armistício, que definiu por um tempo, o fim da guerra. Para a Alemanha, o fracasso durante a guerra, levou a sua população uma instabilidade muito preocupante, foram acrescentadas greves trabalhistas, revoluções comunistas, entre outros fatores, levou ao poder a ainda mais ter que dar grande parte do seu território, para o pagamento de impostos estabelecidos pelo acordo dos Aliados.

Esses fatores trouxeram para alguns veteranos e nacionalistas, uma visão de humilhação por parte dos Aliados, e acima disso ao poder que se conformava de forma bem disciplinar com as instruções estabelecidas pelo acordo. Por esses

fatores e pelo fato de pensarem que a guerra estava a favor dos alemães, Hitler e companhia, trouxeram para a sociedade alemã, uma obsessão e fanatismo, chegando até ao delírio de conseguir argumentos para culpar os judeus.

Seu maior conflito, acaba se destacando, a principalmente aos judeus. Com o fim da 1ª Guerra, os mesmos sofreram várias acusações seríssimas sobre várias especulações sobre a guerra. Apesar de que todas essas declarações de Hitler, que antes mesmo de ser certificadas e evidenciadas, era verídico perceber que tudo se passava por conspirações nascidas do medo, ódio, racismo e entre outros fatores. Mesmo sendo possível observar fatores que não evidenciaram esses argumentos sobre tais teorias, Hitler conseguiu ter sucesso e conseguir apoio de partidos políticos junto com uma boa parte da população.

Hoje podemos perceber que o poder de Hitler em todas os seus discursos, era conseguir controlar de uma forma bem exponencial, até que concluir seu trono no poder político, ganhando ainda mais força. Seus atos e gesticulações “cegaram” boa parte da população, com mentiras e nada de que passara de conspirações. Esse fato e postura, se assemelha bastante com uma neblina midiológica, uma vez que no regime totalitário estabelecido na época, ficara dominante o que era exposto pelo poder, determinando uma bolha na sociedade, expondo o que deveria sair nas mídias.